

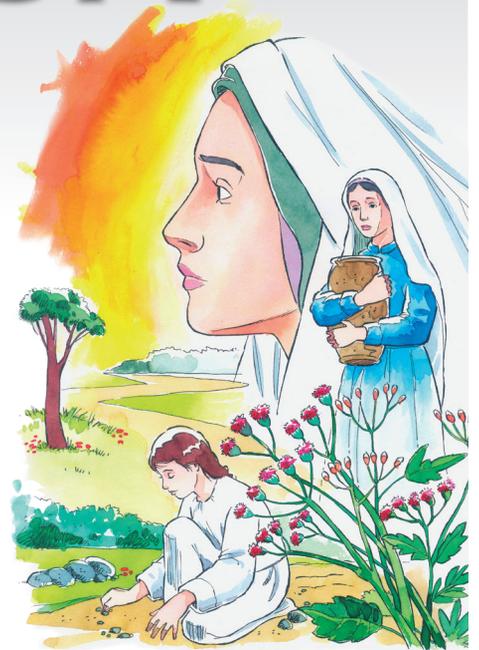
A MISSA

Ano C – nº 08 – 1^o de janeiro de 2025

Santa Maria, Mãe de Deus

Solenidade – Ano Santo

Em meio às alegrias do Natal, retornamos à Casa do Senhor para, diante da imagem da Virgem Maria no presépio, rezar pela paz que é fruto do Espírito Santo. Neste dia, em que um novo ano civil é iniciado, todas as pessoas, independentemente de credo, raça ou cultura, manifestam o desejo de paz, esperança, reconciliação, justiça, solidariedade, respeito. Que esta Eucaristia nos ajude a testemunhar e anunciar que Jesus Cristo, o Filho da Virgem Maria, plenitude de todas as bênçãos, veio ficar entre nós.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. *Tu és a glória de Jerusalém! Ave, Maria! / És a alegria do povo de Deus! Ave, Maria!*
2. *Tu és a honra da humanidade! Ave, Maria! / És a ditosa por Deus escolhida! Ave, Maria!*
3. *Das tuas mãos nos vieram prodígios! Ave, Maria! / És o refúgio do povo de Deus! Ave, Maria!*
4. *O que fizeste agradou ao Senhor! Ave, Maria! / Bendita sejas por Deus poderoso! Ave, Maria!*
5. *Povos da terra, louvai a Maria! Ave, Maria! / Eternamente aclamai o seu nome! Ave, Maria!*

2. Saudação

- P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T.** Amém.
- P.** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
- T.** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Salve, Santa Mãe, vós destes à luz o Rei que governa o céu e a terra pelos séculos eternos.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio)

- P.** Tende compaixão de nós, Senhor.
- T.** Porque somos pecadores.
- P.** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
- T.** E dai-nos a vossa salvação.
- P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T.** Amém.
- P.** Senhor, tende piedade de nós.
- T.** Senhor, tende piedade de nós.
- P.** Cristo, tende piedade de nós.
- T.** Cristo, tende piedade de nós.
- P.** Senhor, tende piedade de nós.
- T.** Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

- P.** Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

- P.** OREMOS: Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
- T.** Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Jesus, plenitude de todas as bênçãos, está entre nós. Nele, com Ele e por Ele somos abençoados e convidados a ser um sinal da bênção de Cristo para os irmãos.*

6. Primeira Leitura

(Nm 6,22-27) (Sentados)

Leitura do Livro dos Números

22O Senhor falou a Moisés, dizendo: **23**“Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: **24**O Senhor te abençoe e te guarde! **25**O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! **26**O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!” **27**Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 66(67)]

REFRÃO: *Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.*

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, * e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho * e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, * pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, * e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, * e o respeitem os confins de toda a terra!

8. Segunda Leitura

(Gl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas

Irmãos: **4**Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, **5**a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. **6**E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá — ó Pai! **7**Assim já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também

herdeiro: tudo isso por graça de Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Hb 1,1-2) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.*

10. Evangelho

(Lc 2,16-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, **16**os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. **17**Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. **18**E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. **19**Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. **20**Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. **21**Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. **Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele**

todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (todos se inclinam até e se fez homem) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, neste tempo em que celebramos o Natal do Salvador, cresce em nós a certeza de que, sem o Evangelho nos corações não se alcança a verdadeira paz. Confiantes na graça de Deus, apresentemos nossos pedidos.

1. Pai Santo, sem a defesa da vida, não existe verdadeira paz. Dai-nos a graça de sempre nos empenharmos pela preservação de toda a vida, de modo especial daquela que se encontra ameaçada. Rezemos:

T. **Pela intercessão da Virgem Maria, ouvi-nos, ó Pai!**

2. Deus de Amor, sem a justiça social, não existe verdadeira paz. Dai-nos a graça de sempre nos empenharmos para que todo ser humano tenha direito ao necessário para viver dignamente. Rezemos:

3. Pai das Misericórdias, sem a reconciliação e o perdão, não existe verdadeira paz. Dai-nos a graça de nos esforçarmos por superar a tentação da vingança e o desejo de pagar o mal com o mal. Rezemos:

4. Deus Fiel, sem a fé nos corações, não existe verdadeira paz. Dai-nos a graça de incessantemente anunciarmos o Evangelho da salvação em todos os momentos de nossa vida. Rezemos:

5. Senhor do Céu e da Terra, sem o respeito mútuo diante das diferenças entre pessoas

Nossa Senhora da Divina Providência

(Jardim Botânico)

Que o Senhor derrame suas bênçãos sobre a Comunidade.

50 anos

de Fundação da Paróquia

1970 - 2025 / 1^o de janeiro



e povos, não existe verdadeira paz. Dai-nos a graça de vencermos todas as formas de preconceito e discriminação. Rezemos:

(Outros pedidos)

P. Senhor nosso Deus, fazei que as súplicas de vossos fiéis vos sejam agradáveis pela intercessão da Virgem Maria, que mereceu trazer o Homem Deus em seu seio imaculado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual. / Vai, apresenta ao Pai teu Menino: Luz que chegou no Natal. / E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, Ele te salvou, mas O oferecete por nós com toda fé.*

2. *Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: / Morte e Ressurreição; Vida que brotou de sua oferta na cruz. / Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: / culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16. Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio da Bem-aventurada Virgem Maria, I

A maternidade da Bem-aventurada Virgem Maria

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na maternidade de Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebremos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos

e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia / a ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: / "Faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver!" / Hoje, imitando Maria que é imagem da Igreja, / nossa família outra vez te recebe e deseja, / cheia de fé, de esperança e de amor, dizer "sim" a Deus: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

REFRÃO: Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar! / E de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor / pra gerar e formar Cristo em nós.

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida / para gerar-te, ó Senhor, que és a origem da vida. / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, / foi quem melhor cooperou com a tua missão. / Na comunhão recebemos o Espírito Santo / e vem contigo, Jesus, o teu Pai sacrossanto; / vamos agora ajudar-te no plano da salvação: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno. / Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir; / quando morrias na cruz tua Mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, / reproduzir nos cristãos as feições de seu Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

4. De outra Mãe, a Igreja, um dia nascemos / pelo Batismo, tua vida imortal recebemos. / Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmitiu / a nós seus filhos amados e a ti conduziu. / Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, / tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: Eis aqui os teus servos, Senhor!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Hb 13,8)

Jesus Cristo é o mesmo ontem e hoje e por toda a eternidade.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Assim como os pastores que, tendo encontrado Jesus, saíram anunciando o que viram, voltemos para os nossos lares testemunhando a paz que brota do altar. Partilhemos hoje e sempre a paz que o Filho bendito da Virgem Maria trouxe com seu Natal para toda a humanidade. Feliz Ano Novo!

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, vos abençoe abundantemente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

T. Amém.

P. Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

T. Amém.

P. Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Mensagem de Ano Novo do Cardeal Dom Orani João Tempesta



Caríssimos irmãos e irmãs,

Com o coração cheio de gratidão e esperança, celebramos o início de um novo ano, um tempo que nos oferece a oportunidade de renovarmos nossa confiança em Deus e nossos propósitos para um futuro de paz e fraternidade. Ao olharmos para 2025, somos inspirados pela celebração do Jubileu de 2025, que nos convida a vivermos como "Peregrinos da Esperança", guiados pela fé e pela certeza de que Deus nos acompanha em cada passo de nossa jornada.

O símbolo mais eloquente da acolhida da Esperança, visível todos os dias de nossa cidade, é o

Cristo Redentor, de braços abertos sobre o Rio de Janeiro. Ele nos lembra que estamos sempre acolhidos no amor de Cristo, independentemente dos desafios e dificuldades que possamos enfrentar. Assim como o Cristo Redentor se ergue como um sinal de paz e unidade, também somos chamados a ser sinais vivos dessa esperança para os nossos irmãos e irmãs.

O Jubileu de 2025 será uma oportunidade especial de conversão, renovação espiritual e ação solidária. Como peregrinos de esperança, somos convidados a seguir os passos de Jesus, levando luz àqueles que estão nas trevas da dor, do sofrimento e da falta de fé. Que neste novo ano, possamos nos

preparar para este grande momento, vivendo com um coração aberto para acolher e servir.

Desejo a cada um de vocês um ano novo abençoado, repleto de graça, paz e amor. Que o Cristo Redentor nos inspire a viver como verdadeiros peregrinos da esperança, caminhando juntos em direção ao Jubileu de 2025, sempre confiantes na presença amorosa de Deus.

Com minha bênção e orações,

+

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.

Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23

CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.

Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

